



A avaliação institucional na Universidade Estadual de Goiás: uma pesquisa qualitativa

Joana Corrêa Goulart

joana@ueg.br

PPGE da PUC Goiás/UEG-Quirinópolis

Iria Brzezinski

iriaucg@yahoo.com.br

PPGE da PUC Goiás/Bolsista produtividade do CNPQ

Resumo

Pesquisasituadano campo daeducação superior, em desenvolvimento no Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, na Linha de Pesquisa de Estado, Políticas e Instituições Educacionais. Tendo como referência a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2004, busca-se avaliar os significados desvelados pela análise dos relatórios de autoavaliação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para tanto, realiza-se uma investigação de cunho qualitativo, do tipo estudo de caso, objetivando analisar especificamente os seguintes aspectos: Estudar os projetos e processos de implementação da Autoavaliação Institucional na Universidade Estadual de Goiás; Identificar os avanços e as dificuldades; analisar os processos e os sentidos atribuídos à autoavaliação e comparar os resultados das análises dos relatórios da autoavaliação com as proposições do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Esse universo não passível de ser captado e verificado somente com dados quantificáveis é o campo deste estudo. Por meio da pesquisa, pretende-se penetrar nas intenções e motivos, a partir dos quais ações e relações adquirem sentido. A utilização da abordagem qualitativa nessa pesquisa sobre avaliação institucional é indispensável visto que demanda um estudo fundamentalmente interpretativo da realidade observada e descrita nos planos e projetos da instituição.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; Autoavaliação; Planejamento; Pesquisa Qualitativa.



Abstract

Research located in the field of higher education in developing the Program of Research and Graduate Education at PUC Goiás, in State Line of Research, Policy and Educational Institutions. Referring to the establishment of the National Higher Education Evaluation (SINAES) in 2004, we assessed the meanings unveiled by analysis of the self-assessment reports in the Institutional Development Plan (IDP) and the Institutional Educational Project (IPP). Therefore, we make an investigation of a qualitative nature, the case study, aiming specifically examine the following aspects: Studying the designs and implementation processes of the Institutional Self-Evaluation at the University of Goiás; Identify the advances and difficulties; analyze processes and the meanings attributed to self-assessment and compare the results of the analysis of the self-assessment reports with the propositions of the Institutional Development Plan (IDP) and the Institutional Educational Project (IPP). This universe is not likely to be captured and verified only with quantifiable data is the field study. Through research, we intend to penetrate the intentions and motives, from which actions and relationships acquire meaning. The use of a qualitative approach in this research on institutional evaluation is essential since it demands a fundamentally interpretive study of reality observed and described in the plans and projects of the institution.

Keywords: Institutional Assessment; Self Assessment; Planning; Qualitative Research.

Resumen

La investigación se encuentra en el campo de la educación superior en la línea de estado de la investigación, las políticas y las instituciones educativas, desarrolló el Programa de Investigación y Estudios de Posgrado en la PUC Goiás En referencia a la creación de la Evaluación Nacional de Educación Superior (SINAES) en 2004. Se evaluaron los significados revelados por el análisis de los informes de autoevaluación en la planificación institucional de la Universidad del Estado de Goiás, el Plan de Desarrollo Institucional (PDI) y el Proyecto Educativo Institucional (IPP). Por lo tanto, hacemos una investigación de naturaleza cualitativa, el estudio de caso, con el objetivo examinar específicamente los siguientes aspectos: el estudio de los diseños y procesos de implementación de la Autoevaluación Institucional de la Universidad de Goiás, identificar los avances y dificultades en la realización de autoevaluación, analizar los procesos y significados atribuidos a la auto-evaluación y comparación de los resultados del análisis de los informes de autoevaluación con las propuestas



del plan de Desarrollo Institucional (PDI) y el Proyecto Educativo Institucional (IPP). Para este estudio, los informes de investigación documental con el análisis de la autoevaluación de la institución entre 2004 y 2010 el Plan de Desarrollo Institucional y el Plan Institucional para la Educación, la metodología se utilizó para la construcción de los datos.

Palabras clave: Evaluación Institucional; Autoevaluación; Planificación; Investigación Cualitativa.

Introdução

As questões da avaliação institucional delinearam o campo dessa investigação, visto a necessidade de sistematizar um estudo para compreender a implementação da autoavaliação em uma instituição de educação superior multicampi, como é o caso da Universidade Estadual de Goiás, que conta em 2013 com 42 unidades universitárias, espalhadas por todo o Estado de Goiás.

Neste trabalho trata-se da avaliação enquanto instrumento de identificação de acertos e dificuldades com vistas ao aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela instituição, demonstradas na relação existente entre os resultados da autoavaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Pedagógico da Universidade Estadual de Goiás. Para tanto, pretende-se estudar a legislação nacional que estabelece o sistema de avaliação institucional o SINAES, analisar os projetos de implantação da autoavaliação realizados pela UEG, as práticas de utilização e os significados atribuídos à autoavaliação na elaboração do PDI e PPI da instituição.

A Avaliação Institucional na sua dimensão de autoavaliação consiste em uma modalidade de pesquisa sobre a instituição que não se restringe a apenas levantamento de dados, mas uma análise abrangente e interrelacionada dos seus diversos setores. Sem desmerecer a quantidade dos dados levantados por meio dos instrumentos utilizados na pesquisa, a autoavaliação necessita de uma análise e interpretação do pesquisador no tratamento dos dados para a compreensão de todas as dimensões e implicações da avaliação institucional. Buscar-se-á os sentidos atribuídos pelos sujeitos que participam da instituição, identificados e observados nas análises.



Características da pesquisa qualitativa

Acompanhando o desenvolvimento das ciências sociais no final do século XIX, surge a pesquisa qualitativa como método para estudar as questões que não poderiam ser explicados somente com dados quantitativos. Sua origem se dá principalmente no campo da antropologia e da sociologia, sendo difundida com maior intensidade a partir dos anos de 1990. Acompanhou o caminho das ciências sociais e humanas e possui profundas raízes históricas e sólidos fundamentos teóricos e metodológicos. Ao longo dos anos, consolidou a sua dimensão epistemológica e a sua legitimidade científica, Chizzotti (2011).

A pesquisa qualitativa abrange hoje um campo transdisciplinar e adota diferentes métodos de investigação para o estudo de um fenômeno. Procura tanto encontrar o sentido desse fenômeno quanto interpretar os significados que as pessoas dão a ele. Neste sentido Chizzotti (2011, p. 26) afirma que “As pesquisas qualitativas, [...], não têm um padrão único porque admitem que a realidade é fluente e contraditória e os processos de investigação dependem também do pesquisador – sua concepção, seus valores, seus objetivos”.

Com base nessas características define-se a avaliação institucional como uma pesquisa de abordagem qualitativa, visto que é um estudo sobre um caso particular; possui certo grau de complexidade, envolve aspectos teórico/metodológicos, legais, políticos, históricos; é um projeto em andamento, com característica de continuidade, situado num contexto social. Busca-se também André (2008, p. 47) para explicar que “as abordagens qualitativas de pesquisa se fundamentam numa perspectiva que valoriza o papel ativo do sujeito no processo de produção de conhecimento e que concebe a realidade como uma construção social”.

A avaliação institucional é um processo contínuo de busca de conhecimento sobre a própria instituição nas relações que se estabelecem em seus diversos planos e propostas de trabalho e por isso se situa numa perspectiva de análise mais abrangente, além de dados coletados quantitativamente. Reforça-se essa idéia com Oliveira (2008, p.37) que conceitua abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa como sendo “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação”.



Avaliação institucional e pesquisa

Busca-se fundamentar a afirmativa de que a avaliação institucional é pesquisa em Brzezinski, Carneiro e Brito (2006), para os quais “o objeto de avaliação de uma universidade é amplo, possui diversas facetas e múltiplas interfaces, razão pela qual requer que seja totalmente integrado à instituição, o que deve possibilitar traçar políticas de avaliação e implica um continuum de projetos de pesquisas”. Neste sentido entende-se que a avaliação institucional consiste em uma busca contínua de conhecimento da instituição sobre si mesma e se configura como pesquisa e mais especificamente, pesquisa qualitativa, visto que não se encerra com a busca de dados quantitativos, mas partindo deles para uma análise interpretativa e compreensão mais geral da instituição.

A pesquisa qualitativa é, segundo Bogdan e Biklen (1994), um conjunto dinâmico e aberto de afirmativas, concepções, hipóteses sistematicamente relacionadas para nortear uma proposta e o entendimento do pesquisador acerca do que está sendo pesquisado. Para estes autores a abordagem qualitativa possui as principais características: tem como fonte direta de dados o ambiente natural e o pesquisador como instrumento fundamental; é descritiva, pois os dados colhidos são em forma de palavras ou imagens e não de números; os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos; os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva e; o significado que as pessoas dão às coisas e sua vida tem importância nessa abordagem.

Seguindo a idéia dos autores ora descritos, a pesquisa buscará retratar a realidade dos processos de autoavaliação de forma completa e profunda. Procurar-se-á desvelar a multiplicidade de dimensões presentes na avaliação e no planejamento institucional da Universidade Estadual de Goiás, analisando-os como um todo. Enfatizar-se-á a complexidade das situações, evidenciando a interrelação dos componentes autoavaliação e planejamento institucional.

A análise dos relatórios de autoavaliação institucional de cinco anos consecutivos a partir da sua implantação, comparando-os com o Plano de Desenvolvimento Institucional, que foi elaborado pela Instituição para implementação no período de 2010 a 2019, e com o Projeto Pedagógico Institucional de 2011, faz parte dos procedimentos a serem desenvolvidos durante a pesquisa para conhecimento das interfaces existentes entre eles.



A opção pela abordagem qualitativa não exclui o uso de elementos quantitativos, uma vez que este trabalho é composto de várias tarefas tais como: coleta de dados nos documentos, análise, interpretação, apresentação das evidências empíricas e, em cada fase, definir-se-ão os procedimentos qualitativo ou quantitativo a serem utilizados. Na pesquisa sobre avaliação institucional busca-se a complementaridade do quantitativo ao qualitativo. Considera-se que os dados quantitativos serão elementos de apoio à interpretação da realidade. Não falam por si mesmos, pois exigem a análise do sentido e do significado, a interpretação qualitativa.

Busca-se a explicação de Richardson (1985, p. 38), sobre essa abordagem da pesquisa: “A abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social [...]. O aspecto qualitativo de uma investigação pode estar presente até mesmo nas informações colhidas essencialmente quantitativas, não obstante perderem seu caráter qualitativo quando são transformados em dados quantificáveis, na tentativa de se assegurar a exatidão no plano dos resultados”.

Trabalhar com a pesquisa na abordagem qualitativa segundo Chizzotti (2011, p. 58) é considerar que, “[...] a consciência e o compromisso de que a pesquisa é uma prática válida e necessária na construção da vida social, e os pesquisadores que optarem pela pesquisa qualitativa, ao se decidirem pela descoberta de novas vias investigativas, não pretendem nem pretendem furtar-se ao rigor e à objetividade, mas reconhecem que a experiência humana não pode ser confinada aos métodos nomotéticos de analisá-la e descrevê-la”.

Avaliação institucional na Universidade Estadual de Goiás

A pesquisa sobre a avaliação institucional na Universidade Estadual de Goiás, especificamente com recorte no processo de autoavaliação institucional, visa desvelar os múltiplos aspectos que envolvem este processo, seus valores e significados e a utilização dos resultados na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Pretende-se também contribuir para o avanço do conhecimento em relação ao objeto de estudo e submeter-se ao rigor conceitual e metodológico atendendo aos critérios de validade e confiabilidade.

A escolha da abordagem qualitativa para este estudo tem como fundamento a necessidade de um trabalho com significados, motivos, crenças, valores e atitudes,



que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos. Por essa razão a pesquisa sobre avaliação institucional não pode ser reduzido a análises somente quantitativas, mas como complemento desta. Faz parte de um processo contínuo de busca e análise de dados e de situações no interior da universidade que não se esgota com este estudo. Caracteriza-se por um contínuo fazer/avaliar/refazer/avaliar/... A idéia de avaliação institucional como um processo leva a pensar que ela não se esgota em si mesma, pois retroalimenta a realidade avaliada. A avaliação deve ser colocada a serviço do projeto de universidade que se deseja, que sejam utilizados continuamente os conhecimentos construídos sobre a situação real para seu aprimoramento.

Uma vez que se tem como objeto de pesquisa a utilização dos dados da autoavaliação institucional, entende-se que, para desvelar os seus múltiplos aspectos em termos de processos, valores e significados, o estudo de caso com abordagem qualitativa se constitui mais apropriado. Tendo como fundamento Lüdke e André (2012, p. 17) que explica “[...] o caso é bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenrolar do estudo”. A avaliação institucional na universidade é similar a outros, mas é ao mesmo tempo distinto, pois tem um interesse próprio, particular. Destaca-se por se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo de instituições de ensino superior. O interesse, portanto, incide naquilo que lhe é único, particular. Mesmo que posteriormente venham a ficar evidentes certas semelhanças com outros casos ou situações de outras instituições, ainda assim tem seus atores e autores específicos.

A pesquisa objetiva analisar, sobretudo aspectos tais como: a reconstituição histórica do processo de Avaliação Institucional da Universidade Estadual de Goiás no período de 2004 a 2010; as estratégias planejadas e desenvolvidas com o intuito de colocar em curso a autoavaliação; os relatórios elaborados pelos pesquisadores da instituição; os sentidos atribuídos à autoavaliação como política de aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional; e as interfaces entre a autoavaliação desenvolvida e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da instituição pesquisada.

A implementação da autoavaliação consiste em uma tarefa que mobiliza formas de pensar e de agir dos atores envolvidos, em tempo e espaço determinados. Entende-se que o movimento inerente ao ato de se avaliar revela concepções, formas de organização, interesses e valores da comunidade acadêmica que definem os rumos para replanejamento de ações. Neste sentido, a abordagem qualitativa é importante por proporcionar a compreensão da real relação entre



teoria e prática, oferecendo ferramentas eficazes para a interpretação das questões pesquisadas. Diante do fenômeno em estudo as análises dos documentos permitirão estabelecer o relacionamento entre autoavaliação e sua contribuição na elaboração dos planos e projetos institucionais da Universidade Estadual de Goiás.

Referências

- André, Marli. E. D. A. (2008). *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Liberlivros.
- Bogdan, Robert, Bilklen, Sari. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto.
- Brzezinski, Iria, Carneiro, Maria Esperança, Brito, Wanderley Azevedo. (2006). Pesquisa em Avaliação Institucional na Universidade Estadual de Goiás (UEG). *Revista Avaliação*. Campinas, v. 11, p. 103-133.
- Chizzotti, Antonio. (2011). *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. (4ª Edição). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Ludke, M.; André, M. E. D. A. (2012). *Pesquisa e Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.
- Oliveira, Maria Marly de. (2008). *Como fazer pesquisa qualitativa*. (2ª Edição). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Richardson, Roberto Jerry. (1985). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.